



## **CVRD – Relatório de Produção do 1T05**

### **Bom desempenho operacional**

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2005 – A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) apresentou forte desempenho operacional no 1T05, com a produção dos principais produtos alcançando níveis significativamente mais elevados do que no mesmo trimestre do ano passado, viabilizando assim o aproveitamento da forte demanda por minérios e metais.

Enquanto na atividade industrial a principal fonte de sazonalidade se localiza no comportamento da demanda, na atividade de mineração isto se dá em razão de fatores que influenciam a oferta, principalmente as condições meteorológicas. No Brasil, a forte concentração de chuvas no primeiro trimestre do ano costuma afetar negativamente a operação das minas, tendo em vista a formação de excessiva umidade nas frentes de lavra. Desse modo, a produção tende naturalmente a ser inferior à quantidade produzida do quarto trimestre do ano anterior, dependendo é claro da intensidade da precipitação pluviométrica.

### **Destaques do primeiro trimestre de 2005**

- ***Minério de ferro – crescendo acima de 10% e Fábrica Nova entra em operação***

No conceito US GAAP (princípios contábeis geralmente aceitos nos EUA), a produção de minério de ferro da CVRD alcançou 51,5 milhões de toneladas no 1T05, o que implicou incremento de 10,7% em relação ao 1T04.

A produção do Sistema Sul chegou a 24,4 milhões de toneladas no 1T05, apresentando crescimento de 8,4% em relação ao mesmo período de 2004.

A mina de Fábrica Nova, localizada no Sistema Sul na região de Mariana, começou a operar em abril. Fábrica Nova tem capacidade de produção de 15 milhões de toneladas anuais e em 2005 deverá produzir 10 milhões de toneladas.

Em Carajás, a produção, de 15,9 milhões de toneladas, apresentou crescimento de 9,9% frente ao 1T04. Além do efeito sazonal, problemas operacionais na mina contribuíram para que a produção fosse inferior à programada. Entretanto, já está em execução um programa emergencial de trabalho que possibilitará uma aceleração da produção nos próximos meses.

Na Caemi a produção atingiu 10,9 milhões de toneladas no 1T05, o segundo maior volume trimestral de sua história. A quantidade produzida é maior em 17,4% do que a do 1T04. Parte disso deve-se à operação da mina de Capão Xavier, cujo *ramp-up* foi encerrado em dezembro de 2004 e que neste trimestre produziu 2,5 milhões de toneladas.

- ***Pelotas – excelência operacional proporcionando novos records***

No conceito US GAAP, que exclui as *joint ventures* (Samarco, GIIC, Nibrasco, Kobrasco, Hispanobras e Itabasco), a produção de pelotas no primeiro trimestre do ano foi de 4,1 milhões de toneladas, representando aumento de 10,6% em relação ao 1T04. Esta marca foi possível em função da excelente performance das usinas CVRD I e CVRD II, que registraram um novo recorde trimestral de produção, com 1,5 milhão de toneladas.

No primeiro trimestre deste ano, a CVRD produziu 2,0 milhões de toneladas de pelotas de alto forno e 2,1 milhões de toneladas de pelotas de redução direta.



De acordo com a consolidação BR GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil), onde os volumes produzidos pelas *joint ventures* são computados proporcionalmente à participação acionária da CVRD, a produção chegou a 9.0 milhões de toneladas no 1T05, registrando crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mês de março, a produção consolidada, segundo a metodologia BR GAAP, foi de 3,4 milhões de toneladas, correspondendo a recorde mensal.

A GIIC sofreu parada programada do forno no 1T05, o que implicou em produção de apenas 373 mil toneladas. A meta de produção para 2005, de 4,2 milhões de toneladas, permanece inalterada.

A produção consolidada em BR GAAP no 1T05 compreendeu 5,5 milhões de toneladas foram pelotas de alto forno e 3,5 milhões de pelotas de redução direta.

- ***Minério de manganês e ferro ligas – recorde na produção de ligas***

A produção de minério de manganês totalizou 681 mil toneladas no 1T05, superando em 22,4% o volume produzido no 1T04. A quantidade produzida no 1T05 foi a maior já obtida pela CVRD no primeiro trimestre de um ano.

A capacidade da mina do Azul, localizada em Carajás e principal mina de manganês da CVRD, está sendo expandida em 500 mil toneladas, devendo chegar a 2,5 milhões de toneladas por ano ao final de 2005.

No primeiro trimestre a produção de ferro ligas foi de 164 mil toneladas, registrando recorde histórico trimestral. Esta marca representou aumento de 11,3% relativamente ao 1T04. O principal destaque foi a performance da RDM, cujas usinas estão localizadas no Brasil, cuja produção foi de 97 mil toneladas, recorde trimestral. A RDME produziu 34 mil toneladas no período e a RDMN 28 mil toneladas.

A produção de ligas no 1T05 é composta por 82 mil toneladas de ligas de ferro silício manganês (FeSiMn), 60 mil toneladas de ligas de ferro manganês alto carbono (FeMnAC), 13 mil toneladas de ligas de ferro manganês médio carbono (FeMnMC) e 7 mil toneladas de outros tipos de ligas. A produção de *cored wire* (ligas especiais) pela RDME totalizou mil toneladas.

- ***Bauxita – mantendo o bom desempenho***

A produção de Trombetas (MRN) no 1T05 alcançou 4,041 milhões de toneladas, crescendo 3,2% em relação ao 1T04, o que constitui um bom ritmo se considerarmos a sazonalidade e a capacidade de produção de 16,3 milhões de toneladas anuais.

- ***Alumina – produção continua superando a capacidade nominal***

No 1T05 a refinaria da Alunorte produziu 631 mil toneladas de alumina, com ligeiro decréscimo, de 2,7%, em relação ao volumes do 1T04, quando havia sido registrado recorde histórico trimestral. Apesar da pequena redução, causada por ajustes de rotina realizados na planta, a produção do primeiro trimestre foi muito boa, permanecendo superior à capacidade nominal da planta.

- ***Alumínio primário – em ritmo acelerado***

A produção de alumínio primário alcançou 110 mil toneladas no primeiro trimestre de 2005, correspondendo a ritmo anualizado superior à quantidade produzida em 2004, de 435 mil toneladas, o que implicou em crescimento de 6,8% em relação ao 1T04.



- ***Cobre – desafios no ramp-up do Sossego***

No 1T05 a produção de cobre em concentrado de Sossego ficou abaixo do esperado, chegando a 25 mil toneladas.

Ocorreram problemas com equipamentos na frente de lavra, o que resultou em alimentação da usina com minério de teor médio mais baixo do que o previsto, reduzindo o volume de processamento e, conseqüentemente, a produção de concentrado. Os equipamentos estão sendo substituídos, o que viabilizará a operação da usina na taxa programada.

- ***Potássio – Taquari-Vassouras produz 147 mil toneladas***

A produção de Taquari-Vassouras chegou a 147 mil toneladas no 1T05, com crescimento de 4,3% em relação ao 1T04.

O desempenho do primeiro trimestre sofreu o impacto desfavorável decorrente da quebra de um equipamento de perfuração de mina. Este problema já foi solucionado e o ritmo de produção dos próximos meses deverá ser acelerado para que as perdas iniciais sejam compensadas.

Desta forma, a produção programada para este ano, que já leva em consideração a entrada em operação a partir do 2S05 da expansão da capacidade da mina, para 850 mil toneladas anuais, é estimada em aproximadamente 750 mil toneladas.

- ***Caulim – produção em linha com o planejado***

No 1T05 a produção total de caulim da Companhia foi de 296 mil toneladas, com ligeira redução em relação ao nível atingido no 1T04.

A PPSA produziu 111 mil toneladas e a Cadam, 186 mil toneladas. O pequeno decréscimo na produção do primeiro trimestre foi causado por paradas previamente programadas para manutenção e não compromete o volume orçado para o ano, de 1,330 milhão de toneladas.



## Relatório de Produção da CVRD - US GAAP\*

	mil toneladas				
	1T04	4T04	1T05	Variação 1T05/4T04	Variação 1T05/1T04
<b>MINÉRIO DE FERRO</b>	<b>46.487</b>	<b>56.333</b>	<b>51.465</b>	<b>-8,6%</b>	<b>10,7%</b>
Sistema Sul	22.557	25.277	24.444	-3,3%	8,4%
Itabira	10.314	11.075	11.255	1,6%	9,1%
Mariana	4.448	4.767	4.595	-3,6%	3,3%
Minas Centrais	3.334	4.629	3.947	-14,7%	18,4%
Minas do Oeste	4.460	4.806	4.649	-3,3%	4,2%
Carajás	14.484	20.241	15.922	-21,3%	9,9%
Urucum	190	196	235	19,9%	23,5%
Caemi	9.256	10.620	10.864	2,3%	17,4%
<b>PELOTAS</b>	<b>3.751</b>	<b>4.165</b>	<b>4.148</b>	<b>-0,4%</b>	<b>10,6%</b>
CVRD I e CVRD II	1.244	1.461	1.495	2,3%	20,2%
Fabrica	1.137	1.128	1.093	-3,2%	-3,9%
São Luís	1.371	1.576	1.560	-1,0%	13,8%
<b>MINÉRIO DE MANGANÊS</b>	<b>556</b>	<b>860</b>	<b>681</b>	<b>-20,9%</b>	<b>22,4%</b>
Azul	413	666	478	-28,2%	15,8%
Urucum	75	110	103	-6,9%	36,4%
Outras minas	68	84	100	18,8%	47,1%
<b>FERRO LIGAS</b>	<b>148</b>	<b>146</b>	<b>164</b>	<b>12,4%</b>	<b>11,3%</b>
RDM	84	81	97	19,6%	15,2%
RDME	30	38	34	-9,2%	12,6%
RDMN	28	22	28	24,6%	-1,7%
Urucum	5	5	5	2,9%	10,9%
<b>ALUMINA</b>	<b>648</b>	<b>643</b>	<b>631</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-2,7%</b>
Alunorte	648	643	631	-1,9%	-2,7%
<b>ALUMÍNIO</b>	<b>103</b>	<b>113</b>	<b>110</b>	<b>-2,2%</b>	<b>6,8%</b>
Albras	103	113	110	-2,2%	6,8%
<b>COBRE</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>25</b>	<b>-19,2%</b>	<b>N.M.</b>
Sossego	0	31	25	-19,2%	N.M.
<b>POTÁSSIO</b>	<b>141</b>	<b>164</b>	<b>147</b>	<b>-10,4%</b>	<b>4,3%</b>
Taquari-Vassouras	141	164	147	-10,4%	4,3%
<b>CAULIM</b>	<b>299</b>	<b>319</b>	<b>296</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-0,9%</b>
PPSA	108	129	111	-13,9%	2,9%
Cadam	191	190	186	-2,3%	-3,0%

\* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.



## Relatório de Produção da CVRD - BR GAAP Consolidado\*

	mil toneladas				
	1T04	4T04	1T05	Varição 1T05/4T04	Varição 1T05/1T04
<b>MINÉRIO DE FERRO</b>	<b>48.128</b>	<b>58.085</b>	<b>53.258</b>	<b>-8,3%</b>	<b>10,7%</b>
Sistema Sul	22.557	25.277	24.444	-3,3%	8,4%
Itabira	10.314	11.075	11.255	1,6%	9,1%
Mariana	4.448	4.767	4.595	-3,6%	3,3%
Minas Centrais	3.334	4.629	3.947	-14,7%	18,4%
Minas do Oeste	4.460	4.806	4.649	-3,3%	4,2%
Carajás	14.484	20.241	15.922	-21,3%	9,9%
Urucum	190	196	235	19,9%	23,5%
Caemi	9.256	10.620	10.864	2,3%	17,4%
Samarco	1.641	1.752	1.793	2,3%	9,3%
<b>PELOTAS</b>	<b>8.442</b>	<b>9.131</b>	<b>8.955</b>	<b>-1,9%</b>	<b>6,1%</b>
CVRD I e CVRD II	1.244	1.461	1.495	2,3%	20,2%
Fabrica	1.137	1.128	1.093	-3,2%	-3,9%
São Luís	1.371	1.576	1.560	-1,0%	13,8%
Nibrasco	1.097	1.034	1.155	11,7%	5,3%
Kobrasco	554	600	573	-4,4%	3,4%
Hispanobras	437	572	540	-5,6%	23,6%
Itabrasco	414	474	508	7,3%	22,7%
Samarco	1.730	1.757	1.658	-5,6%	-4,1%
GIIC	458	531	373	-29,8%	-18,6%
<b>MINÉRIO DE MANGANÊS</b>	<b>556</b>	<b>860</b>	<b>681</b>	<b>-20,9%</b>	<b>22,4%</b>
Azul	413	666	478	-28,2%	15,8%
Urucum	75	110	103	-6,9%	36,4%
Outras minas	68	84	100	18,8%	47,1%
<b>FERRO LIGAS</b>	<b>148</b>	<b>146</b>	<b>164</b>	<b>12,4%</b>	<b>11,3%</b>
RDM	84	81	97	19,6%	15,2%
RDME	30	38	34	-9,2%	12,6%
RDMN	28	22	28	24,6%	-1,7%
Urucum	5	5	5	2,9%	10,9%
<b>BAUXITA</b>	<b>1.567</b>	<b>1.776</b>	<b>1.616</b>	<b>-9,0%</b>	<b>3,2%</b>
MRN	1.567	1.776	1.616	-9,0%	3,2%
<b>ALUMINA</b>	<b>648</b>	<b>643</b>	<b>631</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-2,7%</b>
Alunorte	648	643	631	-1,9%	-2,7%
<b>ALUMÍNIO</b>	<b>116</b>	<b>126</b>	<b>123</b>	<b>-2,5%</b>	<b>5,6%</b>
Albras	103	113	110	-2,2%	6,8%
Valesul	13	13	12	-5,6%	-3,9%
<b>COBRE</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>25</b>	<b>-19,2%</b>	<b>N.M.</b>
Sossego	0	31	25	-19,2%	N.M.
<b>POTÁSSIO</b>	<b>141</b>	<b>164</b>	<b>147</b>	<b>-10,4%</b>	<b>4,3%</b>
Taquari-Vassouras	141	164	147	-10,4%	4,3%
<b>CAULIM</b>	<b>299</b>	<b>319</b>	<b>296</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-0,9%</b>
PPSA	108	129	111	-13,9%	2,9%
Cadam	191	190	186	-2,3%	-3,0%

\* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado, a consolidação dos volumes é proporcional à participação no capital total.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias.



Companhia  
Vale do Rio Doce

# *Relatório de Produção*

**Para mais informações, contactar:**

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@cvrd.com.br +55-21-3814-4540  
Alessandra Gadelha: Alessandra.Gadelha@cvrd.com.br + 55-21-3814-4053  
Barbara Geluda: barbara.geluda@cvrd.com.br +55-21-3814-4557  
Daniela Tinoco: daniela.tinoco@cvrd.com.br +55-21-3814-4946  
Eduardo Mello Franco: eduardo.mello.franco@cvrd.com.br +55-21-3814-9849  
Rafael Azevedo: rafael.azevedo@cvrd.com.br +55-21-3814-4700

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Companhia não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira e ao mercado de capitais, que apresentam volatilidade e podem ser afetados por desenvolvimento em outros países; relativos ao negócio de minério de ferro e sua dependência da indústria siderúrgica, que é cíclica por natureza, e relativo a grande competitividade em indústrias onde a CVRD opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da CVRD.